

# EYES E YES



# YASMIN GUIMARÃES — EYES E YES

16.6 —  
14.7  
2018

# EYES, YES, CALDER E OS VENTOS

# DOUGLAS DE FREITAS

Na mitologia grega a personificação do vento surge como deuses definidos pelas quatro direções de seus sopros: Bóreas (Deus dos ventos do Norte), Noto (Deus dos ventos do Sul), Euro (Deus dos ventos do Leste) e Zéfiro (Deus dos ventos do Oeste), todos regidos por Éolo, guardião e regente dos quatro ventos.

Uma possível representação da ação dos ventos sobre a paisagem – ou sobre as coisas que estão no mundo – foi o sopro inicial para a exposição que a artista Yasmin Guimarães apresenta na Galeria Superfície. Suas pinturas partem da representação de paisagens, imagens e elementos do mundo, que se desmancham e se fragmentam, através de diferentes suportes, em pinceladas curtas, manchas de tinta rala ou empastados de cor.

A partir do vento, Yasmin chega ao Calder<sup>1</sup>. As esculturas de Alexander Calder foram o achado da artista em busca da presentificação dos ventos no universo da arte, e é a partir da escultura dele que uma série de pinturas é realizada. Nelas a escultura *Snow Flurry* se fragmenta em pontos na tela, vistas de longe e perto, algumas vezes a escala espacial é explicitada por um desenho simplificado de mão. O espectador e o ponto de vista entram em cena.

Em meio a uma proliferação de suportes e técnicas, o desenho é uma constância na produção pictórica da artista, e aparece de maneiras distintas, como desenho sofisticado ou imagem esquemática, quase como desenhos infantis. Em uma delas, uma pequena paisagem surge junto com um animal, uma imagem que nos remete a uma pintura quase rupestre, imagem que nos leva ao ato de criar e se comunicar desde os primórdios da civilização, uma comunicação por imagens.

Em uma das pinturas, das poucas de grandes dimensões, Yasmin aplicada poucas pinceladas diretamente no tecido. A tela não está preparada, não há fundo, e portanto cada pincelada não tem volta, não pode ser apagada, como no desenho. A área pictórica é tomada por composições em manchas quase apagadas, de pigmentos com tons leves, em uma simplicidade complexa de se compor, ponto alto dos trabalhos dessa exposição. É como se o próprio vento tivesse soprado para pintar aquela tela, ou como se o universo ali retratado tivesse se desfeito com o vento. Resta apenas a abstração do que talvez tenha sido uma imagem pronta.

Em 3 *minutos* algo semelhante acontece. Porém, realizada em um tecido de cor mais presente, os elementos parecem se fixar melhor na imagem. Fluidez ali está contida, estabilizada por elementos geométricos que margeiam a tela. Por dentro dessa margem, um microcosmos flutua, se funde em contenção e expansão, pulsam sobre o linho exposto.

Sutileza é uma das grandes características das pinturas de Yasmin. Em boa parte delas, a tela está apresentada em sua forma bruta, se faz presente o tecido da tela, seu estado é parte da obra. Pequenos pontos de cores leves, ou poucas pinceladas em um linho cru compõe essas pinturas. Algumas delas têm seu tecido substituído por uma folha de papel vegetal sobre o chassi, e assim, a leveza do ar ganha a tela.

Em um dos momentos mais radicais da exposição, surge apenas um texto, pintado sobre a tela, que diz “Eyes e yes”. Uma brincadeira com a palavra, com a linguagem, e assim se abre um mundo de possibilidades perante os olhos. Agora, texto é imagem em um jogo semiótico. Nesse sentido as características mais tradicionais da pintura como gesto, fatura e composição dão lugar à uma pintura conceitual. Uma poesia visual em forma de pintura, soprada em uma rufada de vento sobre a tela.

## NOTAS

<sup>1</sup> Em conversa no ateliê a artista comenta a escolha do Calder: “Me voltei para as esculturas de Calder com uma certa vontade de unir o vento, a escultura e as paisagens. Ao ver que poderia pintar Calder na paisagem, iria unir as duas coisas em minha poética, o vento e algo da história. *Snow flurry* é uma escultura que pelo título e pelas cores consegue passar esta ideia bem (...) é de certa forma um elogio ao Calder”.

**Eyes e yes**

2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm



2



3

**Sem título**

2018  
Óleo sobre papel  
30 x 24 cm

**Sem título**

2018  
Papel sobre tecido  
30 x 24 cm

4



5

**Quer dizer**

2018  
Óleo sobre tela  
30 x 24 cm

**Sem título**

2018  
Óleo sobre tela  
30 x 24 cm

6



7

**Sem título**2018  
Óleo sobre papel  
30 x 24 cm**3 pássaros**2018  
Óleo sobre papel  
30 x 24 cm

8



9

**Céu aqui**2018  
Óleo sobre papel  
30 x 24 cm**3 minutos**2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm

10

**Calder e Rothko**2014  
Óleo sobre linho  
40 x 30 cm

11



12

**Snow flurry**2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm**Heaven and earth**2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm

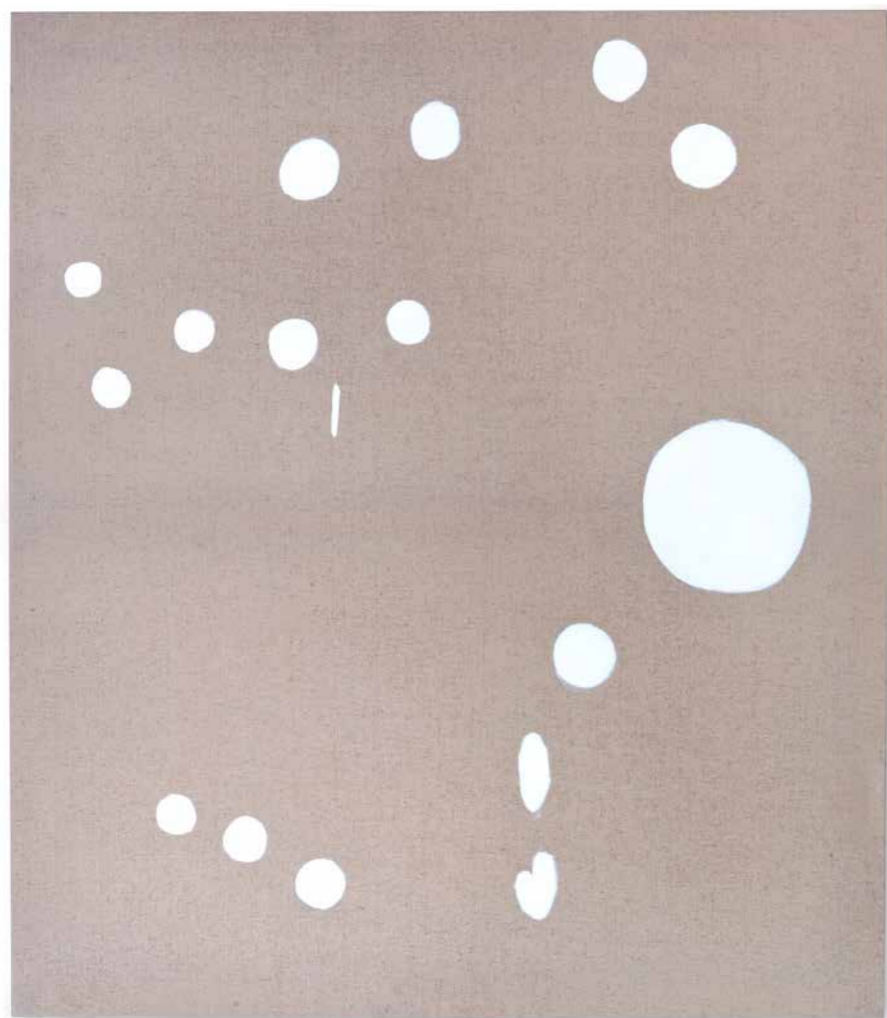
13



**Snow flurry,  
Calder de longe II**

2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm

14



**Snow flurry**

2018  
Óleo sobre linho  
150 x 130 cm

15



16



**Sem título**

2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm

**Sem título**

2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm

17



18



**Sem título**

2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm

**Sem título**

2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm

19



20



**Sem título**

2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm

**Sem título**

2018  
Óleo sobre linho  
30 x 24 cm

---

**Sem título**

2018  
Óleo sobre linho  
150 x 100 cm



---


**Sem título**

2018  
Óleo sobre linho  
50 x 130 cm



21

22



Galeria Superfície  
Rua Oscar Freire, 240  
01426-000  
São Paulo  
SP

**REALIZAÇÃO**  
Galeria Superfície

**DIREÇÃO**  
Gustavo Nóbrega

**TEXTO**  
Douglas de Freitas

**PRODUÇÃO**  
Luiz Pataro  
Maria Júlia Braz

**IMAGENS**  
Julia Thompson

**PROJETO GRÁFICO**  
Margem

Publicação em  
ocasião da exposição  
Yes e yes de 16 Junho  
a 14 Julho de 2018

© Galeria Superfície.  
Todos os direitos  
reservados.